

**ATA DA REUNIÃO DO COMDEMA
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE
ARARAQUARA**

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 03/05/2021

Realizou-se no dia 13/05/2021, às 18:15h, por videoconferência reunião ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA Araraquara. Estiveram presentes os conselheiros **Ana Carolina Buzzo Marcondelli, Ana Cristina Pereira, Gislaine Cristina das Neves, Fabio Scalize, Gislaine Cristina das Neves, João Henrique Barbosa, José Carlos Porsani, Leonardo Botossi Ciomini, Michele Daiane de Campos da Silva, Michele Delgatti Pelaes, Patrick Candido Barbosa Regina Batista de Camargo Oliveira, Rodrigo Martins, Tiago Sant'Ana de Oliveira, Wando de Oliveira Santos, Weverton Campos Nozela**, como também a convidada a **Sra. Simone Cristina de Oliveira e o Sr. Artur de Lima Osorio** representantes da Diretoria de Resíduos Sólidos e Proteção dos Recursos Hídricos e Mananciais. Constavam da ordem do dia: 1) uso do fundo do meio ambiente para obra de desassoreamento da Captação Superficial da Represa das Cruzes; A presidente Ana Carolina iniciou a reunião agradecendo a todos e informou que a reunião é uma solicitação extraordinária do Departamento Autônomo de Água e Esgotos - DAAE Araraquara para a obra de desassoreamento da represa das Cruzes e em seguida passa a palavra para o Eng.º Artur responsável pela gerência de proteção de recursos hídricos e mananciais. Artur começa sua apresentação falando sobre o histórico da represa, apresentando a bacia em qual a represa está inserida bem como sua localização no município de Araraquara, no final da Rua Napolão Selmi Dei perto do parque do Botânico. O gerente explica que a represa das Cruzes é atualmente responsável por 18% do abastecimento público do município e 48% em relação as captações superficiais, que englobam a represa do Paiol e Anhumas. Ainda informa que são retiradas em média 270 L/s, 24 horas por dia, alternando a utilizando de 1 ou 2 bombas. Ele também reforça que o Ribeirão das Cruzes é o principal manancial de abastecimento e ainda que a manutenção da captação superficial incentiva a proteção da bacia em questão de quantidade e qualidade de água, uma vez definida sua importância para o município. Artur utilizou como exemplo a discussão gerada em cima dos mananciais é bem maior que em outras bacias do município, tal como o Ribeirão do Ouro, e ainda citou a cidade de Ribeirão Preto que hoje realiza a coleta 100% subterrânea o que leva a um impacto maior no aquífero. Em seguida o convidado explica sobre a situação atual da represa, mostrando o dique de contenção que está sendo construído e o desenho do que será o novo reservatório após o término, ele também explana sobre a situação que hoje a represa, com área de 10.600 m² está com 96% da sua área assoreada. Para explicar ele mostra a evolução da expansão urbano em torno do manancial desde 2006 bem como a deficiência e a ineficiência do sistema de drenagem urbana pluvial, que auxiliam e/ou causam processos erosivos e ocasionam o carreamento dos sólidos até a represa. Seguindo a apresentação ele mostra fotos atuais mostrando que não está vertendo água e que isso ocasiona dois problemas, o primeiro a jusante da captação, pois existe um período sem a passagem de água e a segunda que é o volume do reservatório comprometido e que pode ocasionar graves problemas em período de estiagem. Termina a parte do histórico a situação real da represa, o engenheiro explicou sobre o processo da obra que está sendo solicitada, que é uma técnica combina de escavação com dragagem, onde a previsão de retirada gira em torno de 39.700 m³ de resíduos sólidos. Por fim Artur informa que a obra apresentada foi orçada em R\$ 2.400.000,00 e que serão necessários 150 dias para execução total dos